

Cálculo II

Curso de Ciência da Computação
Campus Kobrasol



Prof. Denise Prado Kronbauer

denise.kronbauer@univali.br

denipk@gmail.com



As vezes, a integral dupla $\iint_D f(x, y) dx dy$, dada a natureza de $f(x, y)$, fica mais fácil integrar se fizermos uma mudança nas variáveis de integração, como quando D é um disco, um semidisco ou um setor circular.

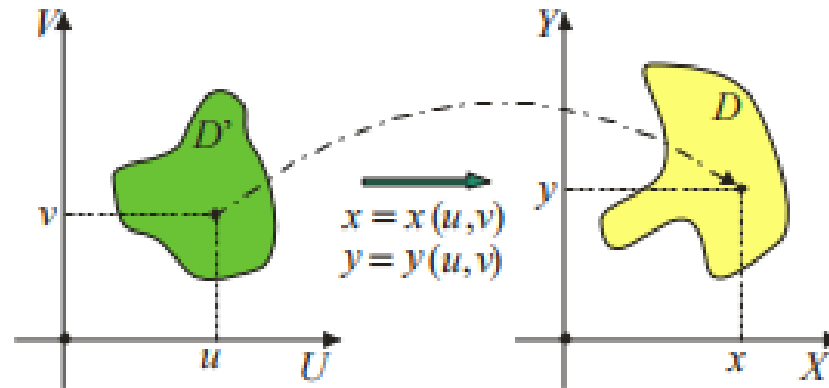
Nestes casos, podemos utilizar um outro sistema de coordenadas ou um sistema de coordenadas polares, para que, de modo geral, a integral dupla fique mais fácil de se determinar que em coordenadas cartesianas.



Através de uma mudança de variáveis

$$x = x(u, v) \text{ e } y = y(u, v)$$

uma integral dupla em uma região D do plano xy pode ser transformada numa integral dupla sobre uma região D' do plano uv .



A correspondência entre as regiões D' e D é bijetora, e podemos retornar de D para D' através da transformação inversa

$$u = u(x, y) \text{ e } v = v(x, y)$$



Considerando que as funções anteriores são contínuas,
com derivadas parciais em D e D' , a integral múltipla,
utilizando mudança de variáveis é dada por:

$$\iint_D f(x, y) \, dx dy = \iint_{D'} f(x(u, v), y(u, v)) \left| \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right| du dv$$

Onde $\left| \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right|$ é o determinante jacobiano de x e y em relação a u e v , dado por

$$\left| \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right| = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix}$$



Exemplo

Calcular a integral a seguir utilizando mudança de variáveis,

sendo que R é uma região plana limitada pelas retas

$$x + y = -1, x + y = 1, x - y = 0 \text{ e } x - y = 1.$$

$$I = \iint_R xy \, dx dy$$



Resolução:

Observando as equações limitantes, podemos fazer as seguintes mudanças de variáveis: $u = x + y$ e $v = x - y$.

Os limites de integração no novo sistema de coordenadas é dado por:

$$\begin{cases} u = -1 \\ u = 1 \end{cases} \quad e \quad \begin{cases} v = 0 \\ v = 1 \end{cases}$$

Para determinar x e y , façamos as seguintes transformações algébricas:



$$u = x + y \quad \rightarrow \quad x = u - y \quad (1)$$

$$v = x - y \quad \rightarrow \quad y = x - v \quad (2)$$

Substituindo (2) em (1), teremos:

$$x = u - (x - v) \quad \rightarrow \quad 2x = u + v \quad \rightarrow \quad x = \frac{u + v}{2} \quad (3)$$

Substituindo (3) em (2), teremos:

$$y = x - v \quad \rightarrow \quad y = \frac{u + v}{2} - v \quad \rightarrow \quad y = \frac{u - v}{2}$$



Para calcular a integral dupla utilizando mudança de variáveis, precisamos calcular o Jacobiano:

$$\left| \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right| = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix}$$

Sabendo que $x = \frac{u+v}{2}$ e $y = \frac{u-v}{2}$, teremos:

$$\left| \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right| = \begin{vmatrix} 1/2 & 1/2 \\ 1/2 & -1/2 \end{vmatrix} = \left| -\frac{1}{4} - \frac{1}{4} \right| = \left| -\frac{1}{2} \right| = \frac{1}{2}$$



A integral múltipla, utilizando mudança de variáveis é dada por:

$$\iint_R f(x, y) \, dx dy = \iint_{R'} f(x(u, v), y(u, v)) \left| \frac{\vartheta(x, y)}{\vartheta(u, v)} \right| du dv$$

$$\iint_R xy \, dx dy = \int_0^1 \int_{-1}^1 \left(\frac{u+v}{2} \right) \left(\frac{u-v}{2} \right) \left(\frac{1}{2} \right) du dv$$



$$\int_0^1 \int_{-1}^1 \left(\frac{u+v}{2} \right) \left(\frac{u-v}{2} \right) \left(\frac{1}{2} \right) dudv$$

$$= \int_0^1 \int_{-1}^1 \left(\frac{u^2 - v^2}{4} \right) \left(\frac{1}{2} \right) dudv$$

$$= \frac{1}{8} \int_0^1 \int_{-1}^1 (u^2 - v^2) dudv$$

$$= \frac{1}{8} \int_0^1 \left(\frac{u^3}{3} - uv^2 \right) \Big|_{-1}^1 dv \rightarrow \frac{1}{8} \int_0^1 \left(\frac{1}{3} - v^2 \right) - \left(-\frac{1}{3} + v^2 \right) dv$$



$$= \frac{1}{8} \int_0^1 \left(\frac{1}{3} - v^2 \right) - \left(-\frac{1}{3} + v^2 \right) dv$$

$$= \frac{1}{8} \int_0^1 \left(\frac{2}{3} - 2v^2 \right) dv$$

$$= \frac{1}{8} \left(\frac{2}{3} v - \frac{2}{3} v^3 \right) \Big|_0^1 = 0$$



Exemplo

Calcular a integral a seguir utilizando mudança de variáveis,

sendo que R é uma região plana limitada pelas retas

$$2x + 3y = 0, 2x + 3y = 1, -2x + y = 0 \text{ e } -2x + y = 1.$$

$$I = \iint_R xy \, dx dy$$



Resolução:

Observando as equações limitantes, podemos fazer as seguintes mudanças de variáveis: $u = 2x + 3y$ e $v = -2x + y$.

Os limites de integração no novo sistema de coordenadas é dado por:

$$\begin{cases} u = 0 \\ u = 1 \end{cases} \quad e \quad \begin{cases} v = 0 \\ v = 1 \end{cases}$$

Para determinar x e y , façamos as seguintes transformações algébricas:



$$u = 2x + 3y \quad \rightarrow \quad x = \frac{u - 3y}{2} \quad (1)$$

$$v = -2x + y \quad \rightarrow \quad y = v + 2x \quad (2)$$

Substituindo (2) em (1), teremos:

$$x = \frac{u - 3(v + 2x)}{2} \quad \rightarrow \quad x = \frac{u - 3v - 6x}{2} \quad \rightarrow \quad x = \frac{u - 3v}{8} \quad (3)$$

Substituindo (3) em (2), teremos:

$$y = v + 2\left(\frac{u - 3v}{8}\right) \quad \rightarrow \quad y = \frac{8v + 2u - 6v}{8} \quad \rightarrow \quad y = \frac{u + v}{4}$$



Para calcular a integral dupla utilizando mudança de variáveis, precisamos calcular o Jacobiano:

$$\left| \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right| = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix}$$

Sabendo que $x = \frac{u-3v}{8}$ e $y = \frac{u+v}{4}$, teremos:

$$\left| \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right| = \begin{vmatrix} 1/8 & -3/8 \\ 1/4 & 1/4 \end{vmatrix} = \left| \frac{1}{32} + \frac{3}{32} \right| = \left| \frac{4}{32} \right| = \frac{1}{8}$$



A integral múltipla, utilizando mudança de variáveis é dada por:

$$\iint_R f(x, y) \, dx dy = \iint_{R'} f(x(u, v), y(u, v)) \left| \frac{\vartheta(x, y)}{\vartheta(u, v)} \right| du dv$$

$$\iint_R xy \, dx dy = \int_0^1 \int_0^1 \left(\frac{u - 3v}{8} \right) \left(\frac{u + v}{4} \right) \left(\frac{1}{8} \right) du dv$$



$$\begin{aligned}& \int_0^1 \int_0^1 \left(\frac{u-3v}{8} \right) \left(\frac{u+v}{4} \right) \left(\frac{1}{8} \right) dudv \\&= \int_0^1 \int_0^1 \left(\frac{u^2 - 3uv + uv - 3v^2}{32} \right) \left(\frac{1}{8} \right) dudv \\&= \frac{1}{256} \int_0^1 \int_0^1 (u^2 - 2uv - 3v^2) dudv \\&= \frac{1}{256} \int_0^1 \left(\frac{u^3}{3} - u^2v - 3uv^2 \right) \Big|_0^1 dv\end{aligned}$$



$$= \frac{1}{256} \int_0^1 \left(\frac{u^3}{3} - u^2 v - 3uv^2 \right) \Big|_0^1 dv$$

$$= \frac{1}{256} \int_0^1 \left(\frac{1}{3} - v - 3v^2 \right) dv$$

$$= \frac{1}{256} \left(\frac{1}{3} v - \frac{v^2}{2} - v^3 \right) \Big|_0^1$$

$$= \frac{1}{256} \left(\frac{1}{3} - \frac{1}{2} - 1 \right) = \frac{1}{256} \left(-\frac{7}{6} \right) = -\frac{7}{1536}$$



Exemplo

Calcular a integral a seguir sendo que R é a região trapezoidal com vértices em $(1,0)$, $(2,0)$, $(0,-2)$ e $(0,-1)$. Utilizar as seguintes mudanças de variáveis: $u = x + y$ e $v = x - y$

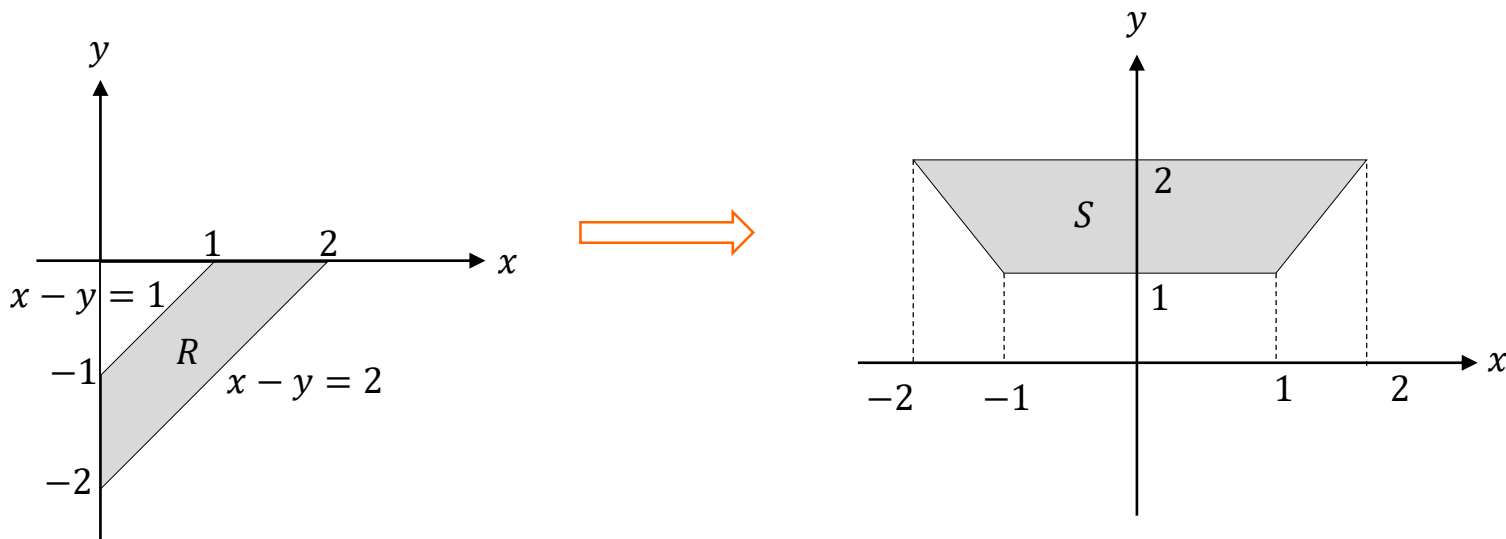
$$I = \iint_R e^{\frac{x+y}{x-y}} dA$$



Resolução: O esboço da região R pode ser visto como segue:

Pela mudança de variáveis temos $x = \frac{u+v}{2}$ e $y = \frac{u-v}{2}$

E os novos intervalos para u e v , serão $1 \leq v \leq 2$ e $-v \leq u \leq v$





Sabendo que $x = \frac{u+v}{2}$ e $y = \frac{u-v}{2}$, calculamos o Jacobiano:

$$\left| \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right| = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & -\frac{1}{2} \end{vmatrix} = \left| -\frac{1}{4} - \frac{1}{4} \right| = \frac{1}{2}$$



Logo, podemos escrever a integral da seguinte forma:

$$\iint_R e^{\frac{x+y}{x-y}} dA = \iint_S e^{\frac{u}{v}} dA$$

$$= \int_1^2 \int_{-v}^v \left(\frac{1}{2}\right) e^{\frac{u}{v}} du dv \rightarrow \frac{1}{2} \int_{-v}^v e^{\frac{u}{v}} du = v \cdot e^{\frac{u}{v}} \Big|_{-v}^v$$

$$= \frac{1}{2} \int_1^2 v(e - e^{-1}) dv = \frac{e - e^{-1}}{2} \cdot \frac{v^2}{2} \Big|_1^2$$

$$I = \frac{3}{4}(e - e^{-1})$$



Coordenadas Polares

A mudança de variáveis que leva pontos (r, θ) do plano $r\theta$ a pontos (x, y) do plano xy é dada por

$$x = x(r, \theta) = r \cos \theta \quad e \quad y = y(r, \theta) = r \sin \theta$$

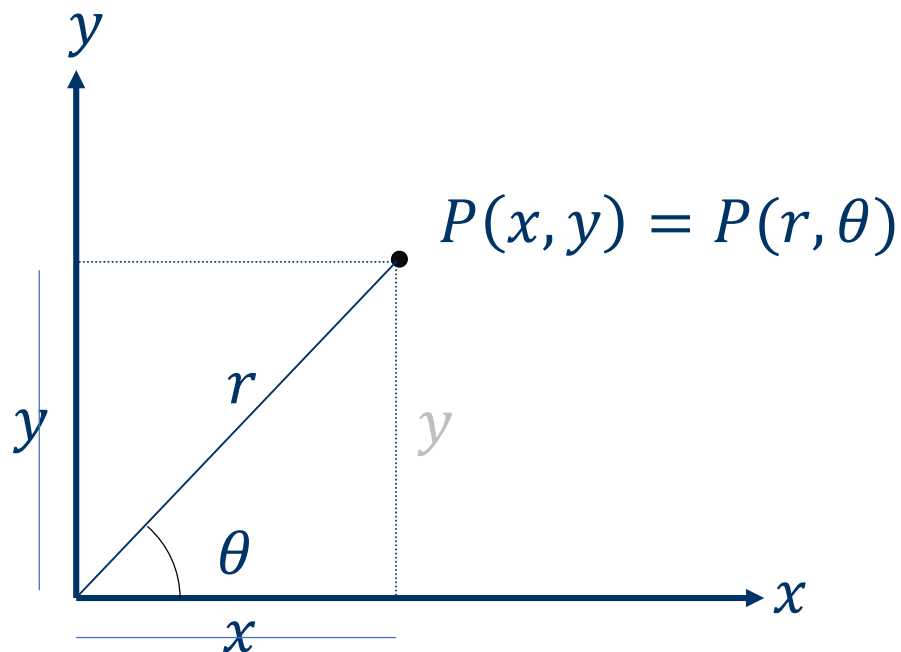
E seu jacobiano é dado por

$$\left| \frac{\vartheta(x, y)}{\vartheta(r, \theta)} \right| = \begin{vmatrix} \cos \theta & -r \sin \theta \\ \sin \theta & r \cos \theta \end{vmatrix} = r$$

Vejamos as relações geometricamente:



Relações entre as coordenadas polares e as medidas no plano $x y$:



**Coordenadas retangulares
para polares:**

$$r^2 = x^2 + y^2$$
$$\theta = \arctg(y/x)$$

**Coordenadas polares
para retangulares:**

$$x = r \cdot \cos \theta$$
$$y = r \cdot \sin \theta$$



Portanto a integral dupla é dada por:

$$\iint_D f(x, y) \, dx \, dy = \iint_{D'} f(r \cos \theta, r \sin \theta) r \, dr \, d\theta$$

Vamos sempre considerar que:

- $r \geq 0$ e $0 \leq \theta \leq 2\pi$ ou
- $r \geq 0$ e $-\pi \leq \theta \leq \pi$



Exemplos

Calcular a integral a seguir sendo D o círculo de centro na origem e raio 2:

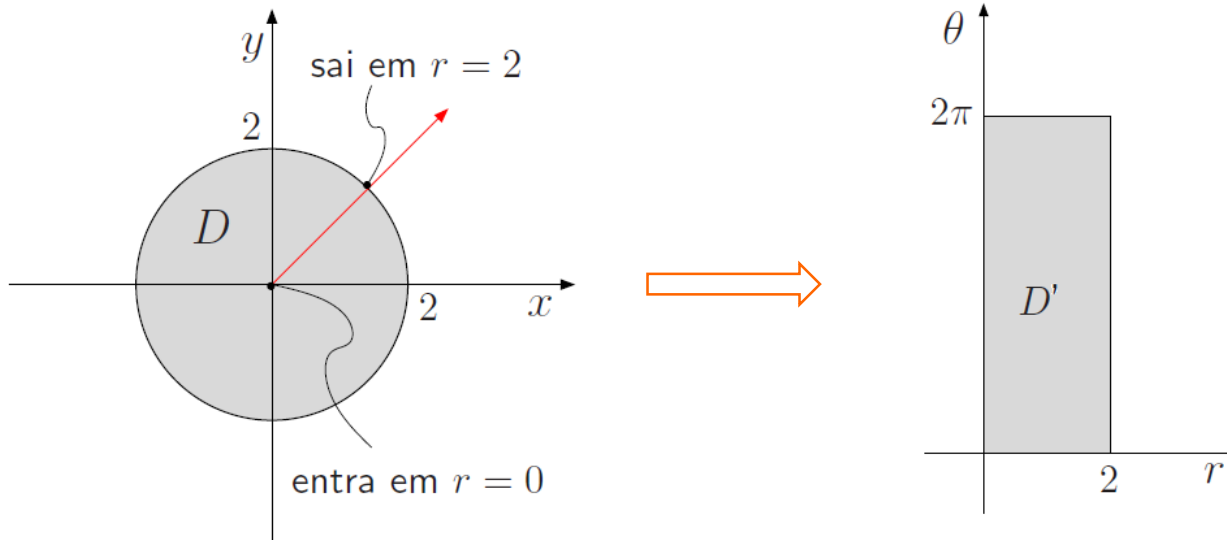
$$I = \iint_D \sqrt{x^2 + y^2} \, dx dy$$



O esboço da região D pode ser visto como segue:

Em coordenadas polares temos $\sqrt{x^2 + y^2} = \sqrt{r^2} = r$ e $dx dy = r dr d\theta$

A partir do eixo x , vemos que $0 \leq \theta \leq 2\pi$ e $0 \leq r \leq 2$





Logo, podemos escrever a integral da seguinte forma:

$$\iint_D \sqrt{x^2 + y^2} \, dx dy = \iint_{D'} r \cdot r dr d\theta = \iint_{D'} r^2 dr d\theta$$

$$= \int_0^2 \int_0^{2\pi} r^2 d\theta dr = \int_0^2 r^2 \theta \Big|_0^{2\pi} dr = \int_0^2 2\pi r^2 dr$$

$$= 2\pi \int_0^2 r^2 dr = \frac{2\pi r^3}{3} \Big|_0^2$$

$$I = \frac{16\pi}{3}$$



Exemplos

Calcular a integral a seguir sendo D a região do plano xy delimitada entre $x^2 + y^2 = 4$ e $x^2 + y^2 = 9$

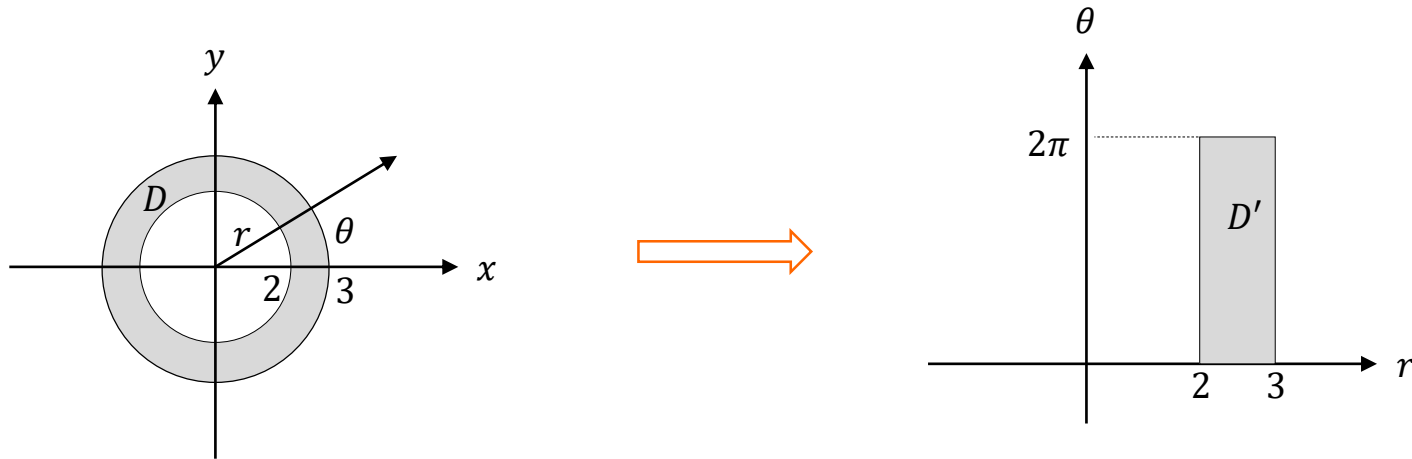
$$I = \iint_D e^{x^2+y^2} dx dy$$



O esboço da região D pode ser visto como segue:

Em coordenadas polares temos $x^2 + y^2 = r^2$ e $dx dy = r dr d\theta$

A partir do eixo x , vemos que $0 \leq \theta \leq 2\pi$ e $2 \leq r \leq 3$





Logo, podemos escrever a integral da seguinte forma:

$$\begin{aligned}\iint_D e^{x^2+y^2} dx dy &= \iint_{D'} e^{r^2} \cdot r dr d\theta \\ &= \int_2^3 \int_0^{2\pi} e^{r^2} \cdot r d\theta dr = \int_2^3 e^{r^2} \cdot r \cdot \theta \Big|_0^{2\pi} dr = \int_2^3 2\pi e^{r^2} \cdot r dr\end{aligned}$$

Fazendo integral por substituição, obtemos:

$$\begin{aligned}u &= r^2 \\ du &= 2r dr \quad \rightarrow r dr = \frac{du}{2} \\ &= 2\pi \cdot \frac{1}{2} \int_2^3 e^u du = \pi(e^{r^2}) \Big|_2^3 = \pi(e^9 - e^4)\end{aligned}$$